02/06/2014 - São Caetano economiza com utilização de água de reúso nos serviços urbanos



Criado em 2001 de forma pioneira no setor público brasileiro, o Programa de Utilização de Água de Reúso para fins não potáveis de São Caetano do Sul foi retomado em março deste ano. A iniciativa promovida pelo Departamento de Água e Esgoto (DAE) da cidade economiza mais de 50% com o recurso, mas a principal vantagem é o ganho socioambiental, pois já contribui para a preservação dos mananciais neste momento de crise de abastecimento, uma vez que cada litro de água de reúso empregado significa um litro de água potável disponível para o consumo humano.

O contrato foi firmado por 24 meses pelo DAE junto à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). A parceria prevê o fornecimento de até 300 metros cúbicos por dia de água de reúso por atacado, proveniente do tratamento de esgotos realizado pela Sabesp na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) ABC. São Caetano coleta 100% de seu esgoto, destinado para tratamento nesta unidade.

Segundo o diretor geral da autarquia, Welington Kalil, a atividade estava paralisada desde 2008 e as discussões com a Sabesp iniciaram-se no começo de 2013 e foram concluídas recentemente pela necessidade de se fazer adequações, visando atender às novas normas da Companhia Ambiental do Estado de São Paulo (Cetesb). “Desta forma, graças aos esforços técnicos e operacionais, ganham o meio ambiente e as futuras gerações, visto que a água de reúso é uma somatória de benefícios”, ressaltou.

Kalil destacou a importância da ação sustentável. “Com o reaproveitamento da água, a Administração Municipal tem uma grande redução no custo e no consumo, numa atitude de gestão responsável financeira, ambiental e social, poupando o Sistema Cantareira da Sabesp, que abastece 100% de São Caetano e que segue em situação crítica”, observou.

De acordo com o convênio, a água de reúso deverá ser utilizada exclusivamente em alguns serviços urbanos do município, como lavagem de pisos, pátios públicos e logradouros, desobstruções de galerias de águas pluviais e de redes e coletores troncos de esgoto. A retirada do insumo é feita por veículos especiais, caminhões-tanque do DAE e da Prefeitura, identificados e próprios para este tipo de transporte.

A água reutilizada é bem mais barata. O preço do metro cúbico cobrado pela Sabesp é menos que a metade do valor do metro cúbico da água potável. Para se ter uma ideia da economia, 9.000 metros cúbicos de água de reúso por mês equivale ao consumo médio mensal de 300

famílias sulsancaetanenses. Em São Caetano, uma família de quatro pessoas consome em média 30 metros cúbicos de água por mês.
O Departamento vem mantendo gestão eficiente da água pelas ações de operação e manutenção do sistema distribuidor e de conscientização, como as campanhas de uso racional, adotadas desde fevereiro deste ano. O consumo continua reduzido em cerca de 15% na cidade, evitando um possível rodízio ou racionamento.

Sobre o DAE/SCS - O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de São Caetano do Sul é uma autarquia municipal que promove estudos e trabalhos técnicos relativos à construção, ampliação e remodelação dos sistemas de abastecimento de água e coleta de esgotos sanitários; manutenção, operação e exploração dos serviços de água e esgoto; lançamento, fiscalização e arrecadação das taxas e tarifas referentes aos serviços prestados à população; e ainda cadastro das propriedades beneficiadas pelos seus serviços.
A autarquia municipal foi criada em 19 de dezembro de 1969, pela Lei n.º 1.813, e tem capacidade jurídica de direito público e autonomia administrativa e financeira. O trabalho do DAE levou São Caetano, em 1988, a uma posição invejável no cenário brasileiro. O município tem 100% de infraestrutura de saneamento básico. Em 2009, o primeiro da Grande São Paulo a conseguir 100% de coleta e tratamento de esgoto.
A água que abastece os sulsancaetanenses vem do Sistema Cantareira e o esgoto é tratado na Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) ABC, ambos administrados pela Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Ao todo, são 73 mil imóveis atendidos, entre residências, comércios e indústrias, ligados em 37 mil hidrômetros, num universo consumidor de 149 mil munícipes. As redes de água e de esgoto possuem, respectivamente, 445 e 324 quilômetros de tubulação instalada.
É pioneiro na utilização da água de reúso no Brasil, uma iniciativa responsável, tanto do ponto de vista econômico quanto ambiental. É líder nas ações educacionais e de sustentabilidade, coordenando o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), o tratamento e a destinação final do lixo e o Centro de Triagem da Coleta Seletiva, localizado no Bairro Prosperidade, onde é feita a separação e o encaminhamento dos materiais recicláveis recolhidos diariamente na cidade.

Foto: divulgaçao
Comunicação DAE-SCS